

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos o ano de 2018 com a implementação do novo Planejamento Estratégico Sistêmico **2018-2020** que tem ações elaboradas voltadas para um futuro sustentável, com foco no atendimento as necessidades dos cooperados com o cumprimento do propósito de gerar valor e cidadania em todos os locais onde atuamos.

O Sistema CECRED – do qual a CREDCREA faz parte – tornou-se Sistema Ailos. A mudança do nome surgiu da reformulação estratégica de marca, que apresenta agora nova identidade visual e posicionamento de comunicação unificado, facilitando a integração com os cooperados e comunidades onde atuam as 13 Cooperativas Filiadas.

Mesmo com o país atravessando séria crise política e financeira mantivemos o nosso crescimento histórico, alcançando a marca de 18 mil cooperados e R\$ 279 milhões em ativos. Esses importantes números revelam a confiança que os nossos cooperados depositam na cooperativa.

Oferecemos durante todo o ano de 2018 uma variedade de cursos e palestras através do Programa de Integração de Desenvolvimento de Cooperados e Comunidade – Progrid com a participação de mais 7 mil pessoas, porque, acreditamos que dessa forma estamos oportunizando uma melhor qualidade de vida para as pessoas.

Para 2019, continuaremos incentivando a educação, pois, ao levar conhecimento e informação estamos **transformando o mundo.**

E além disso, nossos esforços continuarão focados na expansão dos negócios, com a perspectiva de oferecer aos cooperados produtos e serviços cada vez mais eficazes.

Agradecemos aos cooperados, colaboradores, dirigentes, integrantes dos Comitês Educativos e a Central Ailos, por tudo o que realizamos em 2018. Seguiremos juntos, acreditando que quando as pessoas se unem em cooperação os projetos ganham forma e sonhos se tornam realidade.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Demonstrações Financeiras

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações de sobras ou perdas.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores da

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Florianópolis/SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA** (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2019

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP034519/O-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC – 1SP214144/O-1

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017
Ativo			
Circulante		217.470	182.249
Disponibilidades	4	734	770
Relações interfinanceiras	5	146.557	123.567
Operações de crédito	6	55.821	45.510
Outros créditos	7	1.677	2.321
Outros valores e bens	8	12.681	10.081
Não circulante		61.832	68.541
Realizável a longo prazo		50.336	58.832
Relações interfinanceiras	5	14.666	16.216
Operações de crédito	6	35.670	42.609
Outros créditos	7	-	7
Permanente	9	11.496	9.709
Investimentos		8.395	7.077
Imobilizado de uso		3.094	2.618
Intangível		7	14
Total do ativo		279.302	250.790

	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017
Passivo			
Circulante		235.491	214.138
Depósitos	10	226.191	202.885
Relações interdependências	12	26	48
Obrigações por empréstimos e repasses	13	459	7.672
Outras obrigações	14	8.815	3.533
Não circulante		1.246	487
Exigível a longo prazo		1.246	487
Relações interfinanceiras	11	600	-
Obrigações por empréstimos e repasses	13	-	141
Outras obrigações	14	646	346
Patrimônio líquido	16	42.565	36.165
Capital social		38.801	36.065
Reserva de sobras		1.824	2.722
Sobras (perdas) acumuladas		1.940	(2.622)
Total do passivo		279.302	250.790

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Demonstrações de sobras ou perdas

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	Nota Explicativa	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Receitas da intermediação financeira	18	21.156	43.104	50.262
Operações de crédito		16.331	33.679	37.503
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e centralização financeira		4.825	9.425	12.759
Despesas da intermediação financeira	19	(9.618)	(18.886)	(37.080)
Operações de captação no mercado		(5.115)	(10.217)	(14.634)
Operações de empréstimos e repasses		(87)	(290)	(1.211)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(4.416)	(8.379)	(21.235)
Resultado bruto da intermediação financeira		11.538	24.218	13.182
Outras receitas / despesas operacionais		(9.113)	(17.071)	(15.766)
Receita de prestação de serviços	20	3.419	6.479	5.709
Outras receitas operacionais	21	225	427	273
Despesas de pessoal	22	(4.828)	(9.221)	(7.875)
Outras despesas administrativas	23	(5.998)	(11.271)	(10.812)
Outras despesas operacionais	24	(1.931)	(3.485)	(3.061)
Resultado operacional		2.425	7.147	(2.584)
Resultado não operacional		(168)	(422)	1.362
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		2.257	6.725	(1.222)
Destinações		-	(4.785)	(1.400)
Juros sobre capital próprio		-	(2.414)	-
Reserva legal - estatutário		-	(1.724)	(1.400)
FATES - estatutário		-	(647)	-
Sobras (perdas) líquidas (à disposição da AGO)		2.257	1.940	(2.622)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

Eventos	Capital social	Reserva legal	Sobras (perdas) acumuladas	Total
Saldo do início do período em 01/01/2017	33.940	1.192	130	35.262
Destinações das sobras exercício anterior:				
Destinação para reserva legal	-	130	(130)	-
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	6.067	-	-	6.067
Baixa de capital	(3.942)	-	-	(3.942)
Resultado do período	-	-	(1.222)	(1.222)
Destinação das sobras:				
Destinações para reserva legal - Doação REFAP AILOS	-	1.400	(1.400)	-
Saldo no final do período em 31/12/2017	36.065	2.722	(2.622)	36.165
Mutações do período	2.125	1.530	(2.752)	903
Saldo do início do período em 01/01/2018	36.065	2.722	(2.622)	36.165
Destinações das sobras exercício anterior:				
Utilização de reservas	-	(2.622)	2.622	-
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	6.386	-	-	6.386
Baixa de capital	(3.650)	-	-	(3.650)
Resultado do período	-	-	6.725	6.725
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(2.414)	(2.414)
Destinações para reserva legal	-	1.724	(1.724)	-
Destinação para FATES	-	-	(647)	(647)
Saldo no final do período em 31/12/2018	38.801	1.824	1.940	42.565
Mutações do período	2.736	(898)	4.562	6.400
Saldo do início do período em 01/07/2018	37.407	100	4.468	41.975
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	3.283	-	-	3.283
Baixa de capital	(1.889)	-	-	(1.889)
Resultado do período	-	-	2.257	2.257
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(2.414)	(2.414)
Destinações para reserva legal	-	1.724	(1.724)	-
Destinação para FATES	-	-	(647)	(647)
Saldo no final do período em 31/12/2018	38.801	1.824	1.940	42.565
Mutações do período	1.394	1.724	(2.528)	590

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do semestre/exercício	2.257	6.725	(1.222)
Ajustes ao resultado do semestre/exercício:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.416	8.379	21.235
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	276	300	(53)
Provisão para garantias financeiras prestadas	57	75	123
Baixa de imobilizado de uso e intangível	6	386	3
Depreciação e amortização	388	762	828
Destinação ao FATES	(647)	(647)	-
Sobras líquidas ajustadas	6.753	15.980	20.914
Variações de ativos e passivos			
Redução (aumento) em relações interfinanceiras ativas	1.979	1.550	(16.216)
(Aumento) em operações de crédito	(7.537)	(11.751)	(3.974)
Redução (aumento) em outros créditos	64	651	(1.391)
(Aumento) em outros valores e bens	(1.560)	(2.600)	(7.017)
Aumento em depósitos	24.494	23.306	23.337
(Redução) aumento em relações interdependências passivas	(9)	(22)	28
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(3.558)	(7.354)	(7.008)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	399	600	-
Aumento (redução) em outras obrigações passivas	2.829	3.216	(161)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	23.854	23.576	8.512
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos	(1.161)	(1.318)	-
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(1.292)	(1.617)	(201)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(2.453)	(2.935)	(201)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital pelos cooperados	3.283	6.386	6.067
Baixa de capital	(616)	(1.659)	(4.110)
Juros sobre o capital próprio	(2.414)	(2.414)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	253	2.313	1.957
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	21.654	22.954	10.268
Caixa e equivalente de caixa no início do período	125.637	124.337	114.069
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	147.291	147.291	124.337

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA, (“Cooperativa”) constituída em 18/12/2002, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito – AILLOS, anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, (“Cooperativa Central” ou “Central AILLOS”). Tem sede na cidade de Florianópolis (SC), com área de atuação em Santa Catarina e Paraná. Seu objetivo é proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 12 de fevereiro de 2019, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Relações Interfinanceiras - centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para Central AILOS. Estes recursos possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

d) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

g) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central AILOS, pelo custo de aquisição, e representam 20% do patrimônio líquido da Cooperativa, sendo o saldo atualizado nos meses de janeiro e julho de cada exercício, após o encerramento do balanço semestral, conforme previsto no artigo 19 do Estatuto Social da Central AILOS.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme apresentado a seguir:

- Instalações: a vida útil é definida conforme prazo de locação do imóvel
- Móveis e equipamentos de uso: 10 anos
- Sistema de comunicação: 10 anos
- Sistema de processamento de dados: 5 anos
- Sistema de segurança: 10 anos

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

i) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição de softwares, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, a qual varia de 5 a 10 anos e são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

j) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

p) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

p) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

r) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Disponibilidades	734	770
Relações interfinanceiras – centralização financeira – c/c Central AILOS	146.557	123.567
Total	147.291	124.337

5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	31/12/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – c/c Central AILOS - disponível	146.557	-	123.567	-
Centralização financeira – c/c Central AILOS - bloqueada	-	14.666	-	16.216
Total	146.557	14.666	123.567	16.216

Os recursos da centralização financeira da Cooperativa mantidos na Central AILOS, foram remunerados, na média, pela taxa de juros de 100,08% do CDI no ano de 2018.

Os valores da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para viabilizar produtos e serviços aos cooperados.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	31/12/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	952	-	2.792	-
Empréstimos	44.304	24.018	39.834	29.986
Direitos creditórios descontados	4.753	-	3.331	-
Financiamentos	12.018	16.336	10.462	17.667
Total	62.027	40.354	56.419	47.653
Provisão para operações de crédito	(6.206)	(4.684)	(10.909)	(5.044)
Saldo líquido	55.821	35.670	45.510	42.609

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	31/12/2018					31/12/2017	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	394	579	6.787	15.049	16.279	39.088	38.012
	Agropecuária	-	-	4	19	1	24	12
Pessoa jurídica	Comércio	106	243	3.457	4.915	4.602	13.323	12.156
	Indústria	30	53	1.649	2.717	2.579	7.028	7.177
	Serviços	206	688	8.604	16.527	16.893	42.918	46.715
Total		736	1.563	20.501	39.227	40.354	102.381	104.072

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

6. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	%	Carteira				Provisão			
		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	34.565	19.662	26.034	28.513	(173)	(98)	(130)	(143)
B	1	13.100	9.618	11.755	8.846	(131)	(96)	(118)	(88)
C	3	4.082	2.802	3.773	2.048	(122)	(84)	(113)	(61)
D	10	2.478	2.244	2.493	1.532	(248)	(225)	(249)	(153)
E	30	1.860	817	1.138	1.087	(558)	(245)	(342)	(326)
F	50	1.500	1.442	1.997	2.324	(750)	(721)	(999)	(1.162)
G	70	728	1.846	904	640	(510)	(1.292)	(633)	(448)
H	100	3.714	1.923	8.325	2.663	(3.714)	(1.923)	(8.325)	(2.663)
Total		62.027	40.354	56.419	47.653	(6.206)	(4.684)	(10.909)	(5.044)

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito:

	31/12/2018	%	31/12/2017	%
10 maiores devedores	8.008	7,82%	10.375	9,97%
50 devedores seguintes	15.643	15,28%	19.354	18,60%
100 devedores seguintes	15.726	15,36%	15.691	15,08%
Demais	63.004	61,54%	58.652	56,35%
Total	102.381	100,00%	104.072	100,00%

e) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	(15.953)	(18.868)
Constituição de provisão	(7.769)	(20.204)
Baixas para prejuízo	12.832	23.119
Saldo no final do exercício	(10.890)	(15.953)

No exercício de 2018, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 3.527 (no exercício de 2017, totalizaram R\$ 872).

No exercício de 2018, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 7.126 (no exercício de 2017, totalizaram R\$ 7.040).

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Circulante	1.677	2.321
Avais e fianças honrados	399	557
Serviços prestados a receber	1.358	1.348
Adiantamentos e antecipações salariais	146	129
Adiantamentos para pagamentos nossa conta	3	4
Valores a receber	-	645
Outros devedores	153	91
Provisão para outros créditos	(382)	(453)
Não circulante	-	7
Devedores por depósitos em garantia	-	7
Total	1.677	2.328

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo no início do período	(453)	(40)
Constituição de provisão de avais e fianças honrados	(576)	(425)
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	647	12
Saldo no final do período	(382)	(453)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Despesas antecipadas	20	14
Bens não de uso próprio – imóveis	12.309	9.747
Bens não de uso próprio – veículos e afins	32	-
Bens não de uso próprio – bens em regime especial	349	349
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(29)	(29)
Total	12.681	10.081

9. Permanente

a) Investimentos

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Participação no capital da Central AILOS	8.395	7.077
Total	8.395	7.077

A participação no capital da Central AILOS é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

<u>Participação no capital da Cooperativa Central de Crédito – AILOS</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Valor do investimento	8.395	7.077
Percentual de participação	2,72%	2,83%
Capital social da Central AILOS	308.201	250.068
Patrimônio líquido da Central AILOS	308.201	250.068
Sobras líquidas do exercício da Central AILOS	-	-

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

9. Permanente--Continuação

b) Imobilizado de uso e intangível

Composição	Saldo 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação / amortização	Saldo 31/12/2018
Imobilizado de uso	2.618	1.617	(386)	-	(755)	3.094
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	56	-	(56)	-	-
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	-	981	-	(839)	-	142
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	1.274	280	(264)	839	(492)	1.637
Móveis e equipamentos de uso	865	114	(86)	-	(152)	741
Sistema de comunicação	16	-	(2)	-	(3)	11
Sistema de processamento de dados	270	119	(23)	56	(71)	351
Sistema de segurança	193	67	(11)	-	(37)	212
Intangível - software de uso	14	-	-	-	(7)	7
Total	2.632	1.617	(386)	-	(762)	3.101

Composição	Saldo 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação / amortização	Saldo 31/12/2017
Imobilizado de uso	3.244	197	(3)	-	(820)	2.618
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	118	-	(118)	-	-
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	15	5	(2)	(18)	-	-
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	1.788	17	-	17	(548)	1.274
Móveis e equipamentos de uso	1.011	11	-	-	(157)	865
Sistema de comunicação	18	2	-	-	(4)	16
Sistema de processamento de dados	182	42	-	119	(73)	270
Sistema de segurança	230	1	-	-	(38)	193
Intangível - software de uso	18	4	-	-	(8)	14
Total	3.262	201	(3)	-	(828)	2.632

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso e a prazo.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

<u>Faixa de vencimento</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Sem vencimento	52.720	41.899
Até 3 meses	1.443	1.387
De 3 a 12 meses	776	599
Acima de 12 meses	171.252	159.000
Total	226.191	202.885

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Depósitos à vista	52.720	41.899
Depósitos sob aviso	867	889
Depósitos a prazo	172.604	160.097
Total	226.191	202.885

11. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

<u>Instituição</u>	<u>31/12/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Central AILOS / BNDES – Microcrédito	-	600	-	-
Total	-	600	-	-

12. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

13. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

Instituição	31/12/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Central AILOS – CCB Mais Crédito	459	-	7.672	141
Total	459	-	7.672	141

14. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Circulante	8.815	3.533
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	647	-
Associados excluídos com capital a pagar	1.671	818
Juros ao capital a pagar	2.414	-
Impostos e contribuições a recolher	423	416
Cheque administrativo	316	291
Despesas com pessoal	750	404
Outras despesas administrativas	61	24
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 26)	244	169
Valores a repassar	-	400
Valores cartão AILOS de cooperados a repassar	737	32
Float sobre boletos de cobrança	44	18
Fornecedores	159	200
Valores a pagar para a Central AILOS	605	534
Credores diversos	744	227
Não circulante	646	346
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 15)	646	346
Total	9.461	3.879

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado	
		31/12/2018	31/12/2017
Cível	Provável	25	10
Trabalhista	Provável	273	55
Tributária	Provável	348	281
Total		646	346

Movimentação	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	346	399
Baixa por pagamento	(29)	(51)
Reversão de provisão	(125)	(95)
Constituição de provisão	454	93
Saldo no final do exercício	646	346

Em 31 de dezembro de 2018, a Cooperativa não possui depósitos judiciais relacionados a estes processos (em 31 de dezembro de 2017, totalizaram R\$ 7), conforme mencionado na Nota 7 "Outros Créditos".

Em 31 de dezembro de 2018, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 509 (em 31 de dezembro de 2017, totalizaram R\$ 525).

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre algumas receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo no início do exercício	36.065	33.940
Integralizações de cotas	6.386	6.067
Baixa de capital	(3.650)	(3.942)
Saldo no final do exercício	38.801	36.065

b) Reserva de sobras

A reserva de sobras é composta pela reserva legal, que é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. As reservas de sobras estão assim compostas:

<u>Movimentação - reserva legal</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo no início do exercício	2.722	1.192
Utilização de reservas	(2.622)	-
Destinações	1.724	1.530
Saldo no final do exercício	1.824	2.722

c) Juros ao capital

O montante de juros ao capital representa os juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados no exercício findo. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital pela taxa anual de 6,4%, totalizando o montante de R\$ 2.414, conforme definição na ata 17 do Conselho de Administração em 19 de dezembro de 2018.

<u>Cálculo</u>	<u>Valor</u>
Saldo médio de capital:	37.720
% de juros ao capital (máximo SELIC):	6,40%
Juros ao capital creditado aos cooperados:	2.414
IRRF sobre os juros ao capital	(23)
Saldo líquido de juros ao capital	2.391

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

16. Patrimônio líquido--Continuação

d) Sobras acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	(2.622)	130
Destinações das sobras	-	(130)
Utilização de reservas	2.622	-
Resultado do período	6.725	(1.222)
Juros sobre o capital próprio	(2.414)	-
Destinações para reserva legal	(1.724)	(1.400)
Destinação para FATES	(647)	-
Saldo à disposição da AGO	1.940	(2.622)

17. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central AILOS conforme apresentação abaixo:

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Ativo		
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	161.223	139.783
Serviços Compe/Central AILOS	815	797
Investimentos (Nota 9)	8.395	7.077
Passivo		
Relações interfinanceiras (Nota 11)	600	-
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	459	7.813
Outras obrigações (Nota 14)	605	534
Receitas		
Resultado dos títulos e valores mobiliários e centralização financeira (Nota 18)	9.425	12.759
Despesas		
Despesas de repasses interfinanceiros	(17)	-
Despesas de obrigações por empréstimos	(273)	(1.211)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(3.443)	(3.066)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

17. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-chave da administração

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como da Política de Governança do Sistema AILOS, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

Natureza	31/12/2018			31/12/2017		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	7	6	3	7	6	2
Honorários, cédula de Presença e Gratificações	405	77	676	365	76	451
Operações de crédito	217	27	82	259	91	11
Depósitos	976	745	181	1.781	666	181

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

18. Receitas da intermediação financeira

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Operações de crédito	16.331	33.679	37.503
Rendas de operações de crédito	14.455	29.757	36.619
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	1.611	3.527	872
Rendas de crédito por avais e fianças honrados	265	395	12
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e centralização financeira	4.825	9.425	12.759
Ingressos de depósitos intercooperativos	4.825	9.425	6.480
Rendas de títulos e valores mobiliários	-	-	6.279
Total	21.156	43.104	50.262

19. Despesas da intermediação financeira

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Operações de captação no mercado	(5.115)	(10.217)	(14.634)
Despesas de captação	(5.115)	(10.217)	(14.634)
Operações de empréstimos e repasses	(87)	(290)	(1.211)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.416)	(8.379)	(21.235)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.521)	(8.557)	(21.235)
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	105	178	-
Total	(9.618)	(18.886)	(37.080)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

20. Receita de prestação de serviços

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Rendas por serviços de pagamento	-	-	19
Rendas de cobrança	685	1.325	1.211
Rendas de serviços prioritários	510	995	863
Rendas de serviços diferenciados	14	23	30
Rendas de tarifas bancárias	738	1.352	1.129
Rendas de seguros	51	76	63
Rendas de consórcios	89	146	149
Rendas de cartões	993	1.936	1.902
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios AILOS	35	73	61
Rendas de tarifas diretas	179	299	201
Rendas de outros serviços	125	254	81
Total	3.419	6.479	5.709

Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas físicas, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

21. Outras receitas operacionais

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Rendas por antecipação de obrigações de transações de pagamentos	-	-	71
Recuperação de encargos e despesas	149	204	28
Reversão de provisões operacionais	75	171	60
Outras rendas operacionais	1	52	114
Total	225	427	273

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

22. Despesas de pessoal

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Despesas de honorários	(468)	(931)	(893)
Benefícios	(973)	(1.919)	(1.512)
Encargos sociais	(880)	(1.657)	(1.560)
Proventos	(2.124)	(4.002)	(3.686)
Treinamentos	(165)	(303)	(163)
Remuneração de estagiários	-	-	(28)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(197)	(370)	-
Contribuição ao PIS/PASEP	(21)	(39)	(33)
Total	(4.828)	(9.221)	(7.875)

23. Outras despesas administrativas

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Despesas de água, energia e gás	(69)	(161)	(174)
Despesas de aluguéis	(642)	(1.256)	(1.128)
Despesas de comunicações	(258)	(522)	(642)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(94)	(191)	(159)
Despesas de material	(45)	(74)	(61)
Despesas de processamento de dados	(725)	(1.289)	(1.122)
Despesas de promoções e relações públicas	(182)	(289)	(243)
Despesas de propaganda e publicidade	(76)	(140)	(91)
Despesas de seguros	(7)	(15)	(12)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(247)	(448)	(526)
Despesas de serviços de terceiros	(386)	(823)	(773)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(394)	(799)	(802)
Despesas de serviço técnico especializado	(450)	(886)	(724)
Despesas de tributárias	(128)	(197)	(139)
Despesas de viagem no país	(204)	(387)	(301)
Despesas administrativas Central AILOS	(1.206)	(2.198)	(1.934)
Despesas com recuperação de crédito	(370)	(614)	(951)
Outras despesas administrativas	(128)	(220)	(202)
Despesas de amortização	(3)	(7)	(8)
Despesas de depreciação	(384)	(755)	(820)
Total	(5.998)	(11.271)	(10.812)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

24. Outras despesas operacionais

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Despesas com serviço associados transações de pagamento	-	-	(4)
Despesas com operações de crédito concedidas	(111)	(203)	(265)
Despesas com REFAP do Sistema AILOS	(39)	(99)	(429)
Despesas com Cartão AILOS	(789)	(1.559)	(1.393)
Despesas com processamento compe	(175)	(329)	(361)
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(267)	(434)	(243)
Despesas com seguro prestamista	(37)	(74)	(100)
Despesas com registro de gravames	(22)	(36)	(47)
Despesas de provisões passivas	(341)	(497)	(98)
Outras despesas operacionais	(150)	(254)	(121)
Total	(1.931)	(3.485)	(3.061)

Despesas de provisões passivas são compostas por provisões constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e para garantias financeiras prestadas.

25. Seguros

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema AILOS (RRV e RRVTA AILOS) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema AILOS (RRF AILOS), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Outras fianças bancárias	2.021	1.816
Cartão BNDES BRDE	1.978	1.730
Inovacred BRDE	43	86
Outras garantias financeiras prestadas	51.086	36.694
Cartão Bancoob	50.600	36.590
Cartão Banco do Brasil	486	104
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	53.107	38.510

b) Provisão:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Outras fianças bancárias	35	55
Cartão BNDES BRDE	34	54
Inovacred BRDE	1	1
Outras garantias financeiras prestadas	209	114
Cartão Bancoob	208	114
Cartão Banco do Brasil	1	-
Provisão para garantias financeiras prestadas	244	169

27. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

28. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP AILOS – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Central AILOS e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema AILOS e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada.

A Cooperativa não utilizou recursos da REFAP no exercício de 2018 (R\$ 1.400 em 2017, para projeto de desenvolvimento e recuperação da Cooperativa).

29. Gerenciamento de riscos

O Sistema AILOS considera o gerenciamento de riscos estratégico e fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com uma estrutura de gestão de riscos adequada ao seu tamanho e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções CMN nº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema AILOS, com a finalidade de salvaguardar o Sistema AILOS e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema AILOS.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

29. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema Ailos, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema AILOS tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema AILOS, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central AILOS e das Cooperativas Filiadas.

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema AILOS está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça-nos / Central AILOS / Transparência / Gerenciamento de Riscos” e no site da Cooperativa Filiada, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

30. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema AILOS estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

Gelásio Gomes
Presidente do Conselho de Administração

Diniz Busanello
Diretor Executivo

Cesar Augusto Fabre
Diretor Administrativo

Cooperativa Central de Crédito - AILOS
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais do CREA dos Estados de Santa Catarina e Paraná – CREDCREA**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2018, compreendendo: Balanços Patrimoniais, Demonstrações de Sobras, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Florianópolis, 18 de fevereiro de 2019.

MEMBROS DO CONSELHO

MAURO LUIZ LUCAS
Conselheiro Efetivo

JOSÉ JACQUES ZEITOUNE
Conselheiro Suplente

JOSÉ DE MIRANDA RAMOS FILHO
Conselheiro Efetivo

EDSON EBERT JÚNIOR
Conselheiro Suplente

CARLOS ALBERTO KITA XAVIER
Conselheiro Efetivo

CARLOS BASTOS ABRAHAM
Conselheiro Suplente